

São Paulo, 05 de maio de 2021 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás por meio da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiten e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021.

Receita líquida	EBITDA Ajustado	Lucro líquido
R\$ 24 bilhões	R\$ 996 milhões	R\$ 137 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações	Valor de mercado
R\$ 294 milhões	R\$ 128 milhões	R\$ 24 bilhões

Principais destaques

- **Resiliência do portfólio da Ultrapar, com crescimento de EBITDA em todos os negócios do grupo em relação ao 1T20, apesar da continuidade da pandemia e início de uma nova onda de restrições.**
- **Resultados trimestrais recorrentes recordes** da Ultracargo e Oxiten, e recorde da Ultragaz para primeiros trimestres.
- **Renovação no Conselho de Administração**, com eleição de três novos membros, trazendo experiências e competências complementares para a estratégia e necessidades futuras da Ultrapar.
- **Vitória da Ultracargo na licitação de arrendamento da área IQ13 no porto de Itaqui (MA)**, onde construirá um **terminal de granéis líquidos com capacidade estática mínima de 79 mil m³**, consolidando sua posição em um porto estratégico para sua estratégia de expansão e rentabilidade.
- **Criação da diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos**, para acelerar e integrar os esforços e ações do Grupo Ultra em uma agenda unificada e de ampla visibilidade, com metas ESG claramente definidas e divulgadas ainda em 2021.
- **Realização do primeiro evento da Séries Ultra – Encontros com a Liderança** com Décio Amaral, presidente da Ultracargo, para detalhar as oportunidades de crescimento do negócio e iniciativas para ganhos de produtividade. A série de eventos visa trazer mais transparência e maior exposição da estratégia, das perspectivas e dos executivos dos negócios.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ultragaz, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção da norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *holding*.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre		
	1T21	1T20	4T20
Lucro líquido	137,4	168,9	431,5
(+) IR e contribuição social	101,0	137,1	214,7
(+) Despesa (receita) financeira líquida	333,7	167,6	(136,5)
(+) Depreciação e amortização	332,7	303,7	326,7
EBITDA	904,8	777,3	836,4
Ajustes			
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	47,8	82,5	64,6
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ultragaz)	0,4	0,4	0,4
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i> (Oxiteno)	43,3	19,6	47,9
EBITDA Ajustado	996,3	879,8	949,3
Ultragaz	150,2	147,0	154,4
Ultracargo	92,5	90,5	77,0
Oxiteno	226,9	192,6	261,9
Ipiranga	563,0	479,9	487,5
Extrafarma	11,5	8,9	34,0
Holding ¹ /Outros	(47,9)	(39,0)	(65,4)
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA			
(-) Créditos tributários (Oxiteno)	-	(70,9)	(84,8)
EBITDA recorrente	996,3	808,9	864,6
Ultragaz	150,2	147,0	154,4
Ultracargo	92,5	90,5	77,0
Oxiteno	226,9	121,6	177,2
Ipiranga	563,0	479,9	487,5
Extrafarma	11,5	8,9	34,0
Holding ¹ /Outros	(47,9)	(39,0)	(65,4)

¹ Principalmente despesas relacionadas aos órgãos de governança (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês), e à Presidência, Diretoria Financeira e áreas ligadas à estratégia do Grupo, gestão de riscos, gestão de portfólio e alocação de capital, como RI e M&A

Ultrapar

Valores em R\$ milhões	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Receita líquida	23.950	21.387	23.216	12%	3%
EBITDA Ajustado	996	880	949	13%	5%
EBITDA recorrente¹	996	809	865	23%	15%
Depreciação e amortização ²	381	387	392	(1%)	(3%)
Resultado financeiro ³	(377)	(187)	89	101%	n/a
Lucro líquido	137	169	432	(19%)	(68%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas ⁴	0,12	0,15	0,39	(18%)	(69%)
Investimentos ⁵	294	350	485	(16%)	(39%)
Fluxo de caixa das operações	128	932	508	(86%)	(75%)

¹ Não inclui os efeitos dos créditos tributários da Oxitenno de R\$ 71 milhões e R\$ 85 milhões no 1T20 e 4T20, respectivamente

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

³ Inclui o resultado do cash flow hedge dos bonds

⁴ Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

⁵ Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no 1T21

Receita líquida – Total de R\$ 23.950 milhões (+12%), em função do aumento na receita líquida da Ipiranga, Oxitenno, Ultragaz e Ultracargo. Em relação ao 4T20, a receita líquida cresceu 3%, reflexo principalmente do maior faturamento na Ipiranga.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 996 milhões, crescimento de 13% devido ao aumento no EBITDA de todos os negócios, com destaque para a evolução da Ipiranga e da Oxitenno. Excluindo o efeito não recorrente de R\$ 71 milhões de créditos tributários da Oxitenno no 1T20, houve crescimento do EBITDA de 23% neste 1T21. Em relação ao 4T20, houve aumento de 5%, fruto do maior EBITDA da Ipiranga, Oxitenno e Ultracargo, atenuados pela redução no EBITDA da Extrafarma e Ultragaz e por créditos tributários extemporâneos registrados no 4T20.

Resultado da holding, coligadas e abastece aí – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 48 milhões, composto principalmente de (i) R\$ 31 milhões de EBITDA negativo com a holding, (ii) R\$ 11 milhões de EBITDA negativo com o abastece aí (nova empresa de pagamentos digitais), devido às despesas com tecnologia e marketing para consolidação da performance e expansão do aplicativo e do programa de fidelidade e (iii) R\$ 6 milhões de EBITDA negativo com as coligadas.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 381 milhões (-1%), principalmente em função de menores amortizações de bonificações na Ipiranga, compensadas por maiores investimentos realizados ao longo dos últimos doze meses. Em relação ao 4T20, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 3% menor, decorrente das menores amortizações de bonificações na Ipiranga.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 377 milhões no 1T21, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 187 milhões no 1T20, reflexo principalmente da piora temporal no resultado de marcação a mercado dos hedges cambiais, da apropriação de juros sobre créditos tributários extemporâneos de R\$ 78 milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no 1T20 e do maior resultado negativo do cash flow hedge dos bonds, decorrente da maior desvalorização cambial. Em relação ao 4T20, período em que a Ultrapar reconheceu uma receita financeira líquida de R\$ 89 milhões, a diferença é explicada principalmente pelo resultado temporal positivo de marcação a mercado dos hedges cambiais e pela apropriação de juros sobre créditos tributários de R\$ 160 milhões no 4T20.

Lucro líquido – Total de R\$ 137 milhões, 19% e 68% abaixo do 1T20 e 4T20, respectivamente, fruto do aumento na despesa financeira líquida e de créditos tributários extemporâneos registrados no 1T20 e 4T20, parcialmente compensados pelo maior EBITDA.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 128 milhões no 1T21, comparada a uma geração de R\$ 932 milhões no 1T20, devido principalmente ao maior investimento em capital de giro no 1T21, especialmente em função dos aumentos relevantes de preços de combustíveis e GLP no período, comparado a uma redução de capital de giro no 1T20, quando houve redução de preços de combustíveis.

Ultragaz

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Volume total (mil tons)	406	421	426	(4%)	(5%)
Envasado	274	288	289	(5%)	(5%)
Granel	132	134	137	(1%)	(4%)
EBITDA (R\$ milhões)	150	147	154	2%	(3%)

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 1T21 apresentou queda de 4% em relação ao 1T20, fruto da redução de 5% nas vendas do segmento envasado, principalmente pelos efeitos iniciais da pandemia sobre a demanda por botijões de GLP em março de 2020, quando houve um maior consumo temporário significativo do produto. No segmento granel, o volume foi 1% menor, devido a menores vendas para comércios e serviços, decorrentes dos efeitos da pandemia, parcialmente compensadas por maiores vendas para indústrias. Em relação ao 4T20, o volume vendido caiu 5%, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos e pelo efeito do recrudescimento da pandemia nas vendas do segmento granel para comércio e serviços.

Receita líquida – Total de R\$ 2.038 milhões (+16%), em função dos aumentos de custo de GLP, atenuados pelo menor volume de vendas. Em relação ao 4T20, houve um aumento de 4%, pelos mesmos motivos mencionados acima.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.812 milhões (+19%), devido aos reajustes de custos de GLP pela Petrobras, atenuados por menores gastos com fretes. Em relação ao 4T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 6%, pelas mesmas razões citadas anteriormente.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 147 milhões, queda de 5% em relação ao 1T20, devido a menores despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa e de fretes, em função de otimizações logísticas, além de iniciativas para redução de despesas em diversas linhas. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 14%, em função de menores despesas com pessoal, principalmente remuneração variável, em linha com a menor progressão de resultados, e processos trabalhistas.

EBITDA – Total de R\$ 150 milhões (+2%), fruto principalmente da redução de despesas, apesar do menor volume e dos aumentos de custos no período. Em relação ao 4T20, houve uma queda de 3%, em função do volume de vendas sazonalmente menor, parcialmente compensado pela redução de despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 71 milhões neste trimestre, direcionados principalmente às instalações em novos clientes no segmento granel, à nova base de engarrafamento em Belém (PA), à aquisição e reposição de vasilhames e à manutenção das operações existentes.

Ultracargo

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	843	822	838	3%	1%
m ³ faturado (mil m ³)	3.137	3.149	3.070	0%	2%
EBITDA (R\$ milhões)	93	91	77	2%	20%

¹ Média mensal

Desempenho operacional – A capacidade estática média da Ultracargo aumentou 3% em relação ao 1T20, fruto da entrada em operação das expansões de capacidade em Itaqui nos últimos doze meses. O m³ faturado manteve-se estável, com maior movimentação em Itaqui, reflexo das expansões de capacidade, atenuada por menores movimentações de combustíveis em Suape, Santos e Aratu, em função da queda nas importações desses produtos. O m³ faturado aumentou 2% comparado ao 4T20, devido a maiores movimentações de combustíveis em Itaqui e etanol em Suape, parcialmente compensadas pela menor movimentação de combustíveis em Santos.

Receita líquida – Total de R\$ 172 milhões no 1T21 (+5%), em função de reajustes contratuais e operações spot. Em comparação ao 4T20, a receita líquida aumentou 4%, decorrente principalmente do maior m³ faturado.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 69 milhões, aumento de 10% em relação ao 1T20, devido a maiores gastos com reajustes de aluguéis e a maior depreciação (expansões de capacidade). Em relação ao 4T20, o custo dos serviços prestados apresentou queda de 7%, em função de menores gastos com pessoal e manutenção, além da redução do consumo de insumos, em linha com a redução na movimentação de combustíveis, atenuados por maiores gastos com aluguéis.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 34 milhões (+4%), decorrente de maiores despesas com pessoal (principalmente remuneração variável, em linha com a progressão de resultados) e tecnologia da informação (iniciativas de produtividade). Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 1%, devido a menores despesas com serviços de engenharia, parcialmente compensadas por maiores despesas com pessoal.

Outros resultados operacionais – Redução de R\$ 4 milhões em relação ao 1T20, decorrente do efeito pontual positivo de R\$ 4 milhões no 1T20 da restituição de empréstimo compulsório à Eletrobrás.

EBITDA – A Ultracargo alcançou patamar recorde de EBITDA de R\$ 93 milhões (+2%), principalmente em função do aumento na receita líquida, parcialmente compensado por maiores custos e despesas e pela redução dos outros resultados operacionais. Em relação ao 4T20, o EBITDA apresentou crescimento de 20%, fruto da maior movimentação de produtos, reajustes contratuais e menores custos e despesas.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 120 milhões, direcionados às obras no novo terminal de Vila do Conde (PA), à expansão do terminal de Itaqui e a projetos para ganho de eficiência, manutenção e segurança operacional dos terminais.

Oxiten

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Dólar médio (R\$/US\$)	5,47	4,46	5,40	23%	1%
Volume total (mil tons)	181	181	204	0%	(11%)
Commodities	19	32	33	(42%)	(44%)
Especialidades/Outros	162	148	171	9%	(5%)
Vendas no Brasil	127	128	154	(1%)	(18%)
Vendas no mercado externo	54	53	50	2%	8%
EBITDA (R\$ milhões)	227	193	262	18%	(13%)
EBITDA recorrente¹ (R\$ milhões)	227	122	177	87%	28%

¹ Não inclui os efeitos dos créditos tributários de R\$ 71 milhões e R\$ 85 milhões no 1T20 e 4T20, respectivamente

Desempenho operacional – O volume total de vendas da Oxiten permaneceu estável em relação ao 1T20, com crescimento de 9% em especialidades químicas, impulsionado por maiores vendas em todos os segmentos no mercado interno, com destaque para agronegócio, higiene e limpeza, além de maiores vendas nas unidades internacionais. A operação da Oxiten nos EUA foi impactada pelo inverno rigoroso que atingiu o Texas em fevereiro, e permaneceu fechada por aproximadamente 30 dias. Com isso, o crescimento de volume registrado no período foi de 5%. A queda de 42% observada no volume de *commodities* se deve à priorização aos demais produtos em período de paradas programadas. Em relação ao 4T20, o volume apresentou queda de 11%, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos, atenuado por maiores vendas nas unidades internacionais.

Receita líquida – Total de R\$ 1.436 milhões (+30%), em função da desvalorização média de 23% do Real (R\$ 1,01/US\$) e do aumento de 7% dos preços médios em dólar, fruto da maior representatividade de especialidades químicas no mix de vendas. Em relação ao 4T20, a receita líquida reduziu 3%, decorrente do menor volume sazonal de vendas, apesar do aumento de 8% dos preços médios em dólar.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.105 milhões (+26%), devido à desvalorização média de 23% do Real (R\$ 1,01/US\$), a maiores gastos com manutenção, reflexo das paradas programadas, e a maiores gastos na planta dos Estados Unidos, decorrente da situação climática na região. Em relação ao 4T20, o custo dos produtos vendidos reduziu 7%, em função do menor volume de vendas e do efeito do *zero cost collar* no 4T20 (*ZCC* – *hedge* de margem, descontinuado a partir de 2021), atenuado por maiores gastos com manutenção decorrentes das paradas programadas e maiores gastos na planta dos Estados Unidos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 224 milhões (+15%), decorrente do efeito da variação cambial nas unidades internacionais, de provisão para disposição de resíduos da planta do Uruguai e de maiores despesas com fretes. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas caíram 2%, principalmente em função de menores despesas com fretes, reflexo do menor volume.

Outros resultados operacionais – Diminuição de R\$ 70 milhões e R\$ 84 milhões em relação ao 1T20 e 4T20, respectivamente, devido à constituição de créditos tributários extemporâneos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no 1T20 e 4T20.

EBITDA – Total de R\$ 227 milhões, crescimento de 18% em relação ao 1T20, em função do melhor mix de vendas e margens, com maior participação de especialidades químicas, e Real médio 23% mais desvalorizado (R\$ 1,01/US\$), atenuados pelos créditos tributários registrados no 1T20 e maiores custos e despesas. Em relação ao 4T20, o EBITDA apresentou redução de 13%, em função dos créditos tributários registrados no 4T20 e do menor volume de vendas, parcialmente compensados pelo melhor mix de vendas, pela redução de custos e despesas e pelo efeito do *ZCC*. Excluindo os efeitos não recorrentes de créditos tributários, o aumento no EBITDA foi de 87% e 28% em relação ao 1T20 e 4T20, respectivamente, patamar recorde de resultados da companhia.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 32 milhões, direcionados principalmente a investimentos de manutenção e segurança das unidades produtivas.

Ipiranga

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Volume total (mil m³)	5.367	5.490	5.815	(2%)	(8%)
Diesel	2.751	2.722	2.861	1%	(4%)
Ciclo Otto	2.501	2.669	2.847	(6%)	(12%)
Outros ¹	115	99	107	15%	7%
EBITDA (R\$ milhões)	563	480	487	17%	15%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 2% no volume vendido em relação ao 1T20, com queda de 6% no ciclo Otto, reflexo das medidas de restrição impostas pela pandemia, e crescimento de 1% no diesel. Em 2020, janeiro e fevereiro foram meses de crescimento em relação ao ano anterior, e os primeiros impactos da pandemia foram sentidos a partir da segunda quinzena de março. Já em 2021, os volumes iniciaram o ano impactados pela pandemia, porém os efeitos das novas restrições a partir de março/21 foram menos severos do que no ano anterior. Em comparação ao 4T20, o volume foi 8% menor, em função da queda de 12% no ciclo Otto e 4% no diesel, fruto principalmente da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 19.845 milhões (+11%), devido ao aumento nos preços médios do etanol e dos produtos derivados de petróleo, apesar do menor volume de vendas, além do maior faturamento da Iconic. Em relação ao 4T20, a receita líquida apresentou crescimento de 4%, decorrente dos maiores preços médios dos produtos derivados de petróleo e do etanol, atenuados pelo menor volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 18.948 milhões (+10%), em virtude do aumento nos custos praticados pela Petrobras e nos custos de etanol, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 4T20, houve aumento de 3%, fruto dos mesmos motivos citados anteriormente, atenuados pelo volume sazonalmente menor.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 487 milhões (+4%), devido ao aumento do frete unitário, influenciado pelo aumento do diesel, maiores despesas com contingências cíveis pontuais e com operação própria da AmPm, parcialmente compensados por menores provisões para créditos de liquidação duvidosa. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 3%, fruto de maiores despesas com pessoal e de reversões de provisões para créditos de liquidação duvidosa no 4T20, atenuadas por menores despesas com marketing e fretes, devido ao menor volume de vendas.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 20 milhões negativos, diminuição de R\$ 64 milhões em relação ao 1T20, em função da apropriação dos custos de CBios relativos às metas do RenovaBio no valor de R\$ 33 milhões no 1T21 e da constituição de créditos extraordinários de PIS/Cofins no valor de R\$ 39 milhões no 1T20, atenuados por maiores receitas de *merchandising* com fornecedores. Em relação ao 4T20, a redução foi de R\$ 43 milhões, devido aos menores custos com CBios e à constituição de créditos extraordinários de PIS/Cofins no 4T20.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 6 milhões, praticamente em linha com o 1T20. Em relação ao 4T20, a redução foi de R\$ 41 milhões devido à maior venda de terrenos no trimestre anterior.

EBITDA – Total de R\$ 563 milhões (+17%), principalmente em função das variações de preços e custos no período, atenuadas pela redução em outros resultados operacionais. Em relação ao 4T20, o crescimento foi de 15%, fruto de melhores margens, atenuadas pelo menor volume de vendas e reduções das linhas de outros resultados operacionais e resultado na venda de bens.

Investimentos – Foram investidos R\$ 38 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 46 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 36 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade). Esses valores foram atenuados por R\$ 43 milhões oriundos do recebimento de imóveis vendidos de forma financiada no final de 2020, líquidos de liberações de financiamento a clientes.

Extrafarma

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Número de lojas (final do período)	402	411	405	(2%)	(1%)
% de lojas maduras (+3 anos)	80%	60%	75%	20,5 p.p.	5,0 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	517	521	548	(1%)	(6%)
EBITDA (R\$ milhões)	12	9	34	30%	(66%)

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 1T21 com 402 farmácias, sendo 2 aberturas e 11 fechamentos nos últimos doze meses, uma redução de 2% na sua base, resultado da maior seletividade na expansão e maior rigor em relação a lojas com baixo desempenho. Ao longo do 1T21, aproximadamente 5% das lojas, por estarem em shoppings, ficaram fechadas temporariamente durante a fase vermelha da pandemia. Ao final do trimestre, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 20% da rede.

Receita bruta – Total de R\$ 517 milhões (-1%), fruto do menor número de lojas (-2%), do fechamento temporário de lojas de shopping e dos efeitos advindos do ataque cibernético ocorrido em janeiro de 2021, que impactou os sistemas de lojas e centros de distribuição. O impacto estimado do incidente em perda de receita bruta da Extrafarma é de cerca de 5%. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela expansão das vendas por meio de canais digitais e pelo maior faturamento de mesmas lojas em operação. Em relação ao 4T20, a receita bruta apresentou queda de 6%, principalmente em função do ataque cibernético e da sazonalidade entre os períodos.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 346 milhões (-1%), acompanhando a redução nas vendas. O lucro bruto atingiu R\$ 144 milhões (-1%), equivalente a uma margem bruta de 27,8%, em linha com o 1T20. Em relação ao 4T20, o custo dos produtos vendidos reduziu 5% enquanto o lucro bruto caiu 8%, principalmente em função do ataque cibernético e da sazonalidade entre os períodos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 167 milhões (-4%), devido ao menor número de lojas e às iniciativas de ganhos de produtividade, otimização logística e redução de despesas. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram em 7%, fruto principalmente de maiores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

EBITDA – Total de R\$ 12 milhões, aumento de 30% em relação ao 1T20. Esse crescimento é consequência do processo de depuração implementado, de maior rentabilização da rede existente e de iniciativas para ganho de produtividade e redução de despesas, atenuados pelo impacto causado pelo ataque cibernético e efeitos da pandemia. Em relação ao 4T20, houve uma redução de 66%, principalmente em função da sazonalidade típica entre os períodos e do impacto causado pelo ataque cibernético. O impacto estimado do ataque cibernético no EBITDA da Extrafarma é de R\$ 6 milhões.

Investimentos – No 1T21, foram investidos R\$ 9 milhões, direcionados principalmente à manutenção de lojas e a projetos relacionados à tecnologia da informação. Vale destacar que o centro de distribuição do Maranhão foi inaugurado no 1T21, que contribuirá com ganhos de margem e otimizações logísticas.

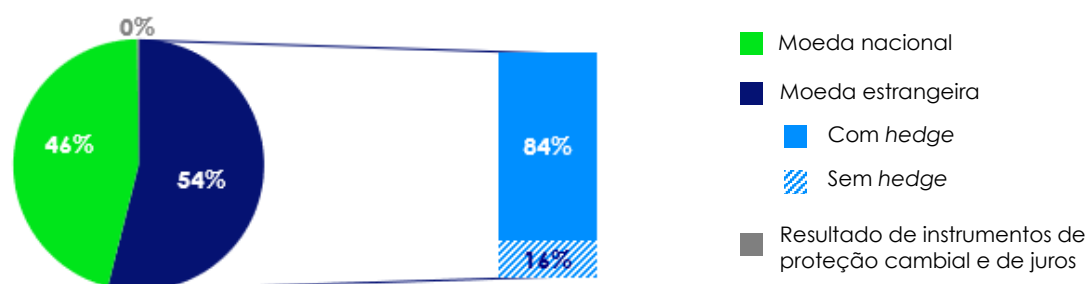
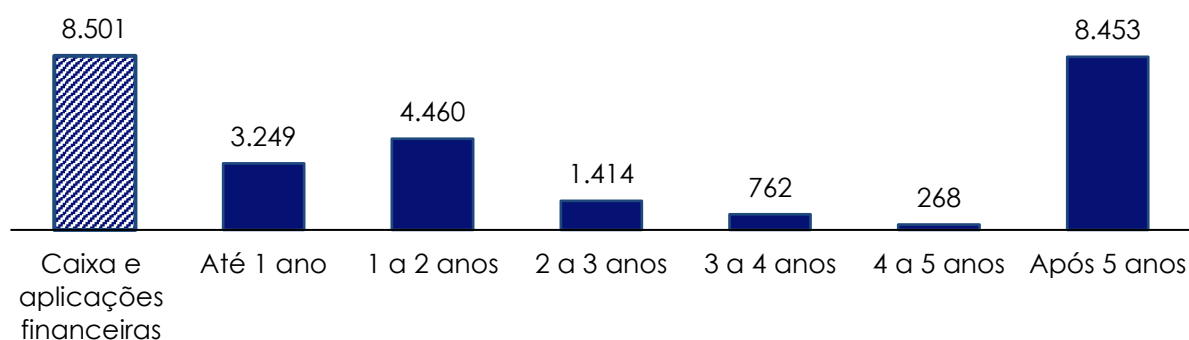
Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	1T21	4T20	1T20
Dívida bruta	(18.606)	(17.376)	(16.962)
Caixa e aplicações financeiras	8.501	8.672	7.249
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	(10.105)	(8.704)	(9.713)
Arrendamentos a pagar	(1.794)	(1.833)	(1.704)
Dívida líquida	(11.899)	(10.537)	(11.418)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹ (ex-IFRS 16)	3,2x	2,8x	3,1x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	3,3x	3,0x	3,3x
Custo médio da dívida	212% DI	184% DI	121% DI
	DI + 2,3%	DI + 1,6%	DI + 0,9%
Rendimento médio do caixa (% DI)	82%	80%	90%
Prazo médio de amortização da dívida (anos)	4,6	4,6	4,7

¹ EBITDA Ajustado LTM não inclui o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 1T20

A Ultrapar encerrou o 1T21 com dívida financeira líquida de R\$ 10,1 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 18,6 bilhões e posição de caixa de R\$ 8,5 bilhões. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 11,9 bilhões (3,3x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 10,5 bilhões em 31 de dezembro de 2020 (3,0x EBITDA Ajustado LTM). O aumento do endividamento líquido em comparação à posição ao final do 4T20 refere-se principalmente ao consumo de caixa operacional em capital de giro no 1T21, ao pagamento de dividendos em março de 2021 e ao efeito da variação cambial na dívida líquida sobre a parcela dos *bonds* designada para *hedge accounting* de R\$ 174 milhões. O aumento da alavancagem financeira é devido ao aumento da dívida líquida, em função dos motivos explicados anteriormente, apesar da melhora no EBITDA LTM. A alavancagem ficou estável em relação ao 1T20.

Perfil de amortização e composição por moeda:



Atualizações sobre temas ESG

Em março de 2021, foi criada a **Diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos** na Ultrapar, com reporte direto ao CEO, para acelerar e integrar os esforços e ações dos negócios do Grupo Ultra em uma agenda unificada, objetiva e de ampla visibilidade, com metas claramente definidas e divulgadas.

Em abril de 2021, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, em que foram eleitos os **membros do Conselho de Administração**. A Assembleia contou com a presença de mais de 70% do capital total da Companhia, com todas as matérias aprovadas por 88% a 99% dos presentes. Nenhuma das matérias teve rejeição superior a 1%. A presente chapa, cujo mandato é vigente até 2023, reúne profissionais com experiências e competências relevantes em temas estratégicos aos negócios e ao futuro da Companhia, das quais destacam-se conhecimento específico dos segmentos de atuação da Companhia, experiência como CEO e gestão de pessoas, expertise em gestão de portfólio, governança corporativa, finanças, matriz energética, tecnologia, inovação e sustentabilidade.

O **Grupo Ultra** se uniu a outras 11 empresas para a **doação de mais de 5 mil concentradores de oxigênio** para o tratamento de pacientes com COVID-19. Os equipamentos foram enviados ao Ministério da Saúde para a distribuição de acordo com a necessidade de cada região, e devem atender, mensalmente, até 20 mil pacientes. Juntas, as 12 empresas parceiras investiram mais de R\$ 35 milhões nessa iniciativa. Adicionalmente, o Grupo Ultra ingressou na **Campanha de Doação da AMA – Associação de Moradores e Amigos** de São Conrado, que ajuda comunidades cariocas no combate à pandemia. A doação foi destinada à compra de cestas básicas, que ajudarão cerca de 300 famílias de baixa renda contempladas pelo projeto. Além disso, nesse primeiro trimestre já foram aprovados mais de R\$ 5 milhões em ações voltadas à COVID-19 por meio da atuação de instituições parceiras em conjunto com as empresas do Grupo.

A **Ultragaz** revisou sua **matriz de materialidade**, incorporando temas novos e ampliando a abrangência dos temas já existentes. Além disto, construiu seu modelo de sustentabilidade, definindo objetivos estratégicos a serem perseguidos. A Ultragaz deu continuidade às suas ações socioambientais, sendo reconhecida com o **prêmio ouro na categoria de meio ambiente** do **Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia** em virtude do seu projeto “Campanha Junte Óleo”, em vigor desde 2014, que consiste na coleta de óleo de cozinha nas residências pelos caminhões da Ultragaz para a produção de biodiesel e sabão biodegradável em diversos pontos do Brasil. A Companhia também deu início a uma **ação nacional de combate à COVID-19** que pretende impactar 10 milhões de pessoas em 50 cidades de 19 Estados junto à startup Criatividade e Entretenimento Educação e Saúde. Trata-se da Campanha Educativa – O Menino da Máscara Amarela, cujo objetivo é levar informação preventiva sobre a pandemia de forma lúdica, principalmente para as crianças das comunidades atendidas pela Ultragaz.

Com o objetivo de alinhar sua estratégia com o potencial de contribuição como líder do setor, a **Ultracargo** divulgou seus **temas materiais** e renovou seu apoio ao **Programa Na Mão Certa**. A Ultracargo também iniciou um **curso de formação operacional** dirigido à comunidade do entorno do novo terminal de Vila do Conde (PA), através do qual foram selecionados residentes da região de Barcarena, para formação básica de operação de terminais portuários. Iniciativas adicionais no braço de ecoeficiência incluem a utilização de sistema de reuso de água de chuva em Vila do Conde (PA) e Itaqui (MA), com expressiva redução de consumo de água tratada, e abastecimento dos terminais de Itaqui (MA), Suape (PE), Aratu (BA) e Santos (SP) com energia renovável proveniente de fonte solar, eólica ou biomassa.

A **Oxiten** mantém sua posição na categoria Platinum da **EcoVadis Sustainability Rating**, a mais alta do ranking, que é ocupada **por apenas 1% das empresas avaliadas**, sendo a segunda companhia brasileira a conquistar essa posição. Também conquistou o **Selo de Diversidade Étnico-Racial** na categoria compromisso da prefeitura de Salvador. **Para continuar a implementação** do Plano Estratégico de Sustentabilidade, a Oxiten realizou o desdobramento de metas de sustentabilidade em metas individuais da alta liderança, a implementação do programa de diversidade e qualidade de vida, e a **avaliação da performance de sustentabilidade de quase 70% dos fornecedores** através da plataforma EcoVadis em menos de um ano.

A **Ipiranga** promoveu, como parceira, o lançamento da iniciativa **Pro-Frotas Carbon Neutral**, a qual irá permitir que empresas frotistas calculem suas emissões de gases de efeito estufa, geradas a partir do consumo de combustíveis, e posteriormente as compensem com a compra de créditos de carbono. Na frente de diversidade e inclusão, a Ipiranga lançou seu **Programa de Estágio** com 50% das vagas reservadas para profissionais negros, alcançando um resultado superior ao esperado. Além disso, a Ipiranga contribuiu com **ações humanitárias** no contexto de agravamento da pandemia, com a doação de máscaras de tecido, álcool em gel e cartões de alimentação para comunidades no entorno da base Ipiranga em Manaus, em parceria com a ONG Aldeias Infantis.

Mercado de capitais

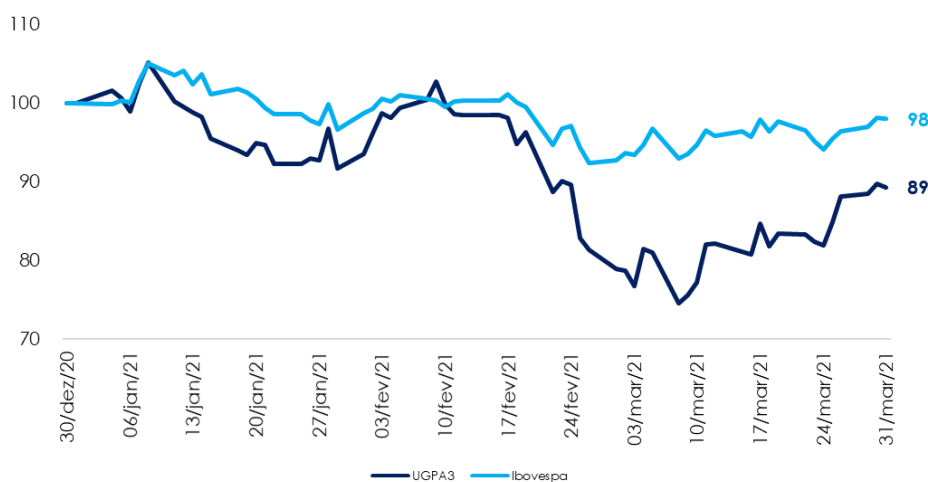
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 193 milhões/dia no 1T21 (-14%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 21,21 na B3, queda de 11% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa apresentou redução de 2%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram variação negativa de 16% no 1T21, enquanto o índice Dow Jones apreciou 8%. A Ultrapar encerrou o 1T21 com valor de mercado de R\$ 24 bilhões.

Mercado de capitais	1T21	1T20	4T20
Quantidade de ações (mil)	1.115.077	1.114.919	1.115.006
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	23.651	13.970	26.470
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	6.859	9.902	6.940
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	145.258	184.163	140.381
Cotação média (R\$/ação)	21,18	18,60	20,23
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	49.955	47.480	47.413
Volume médio/dia (mil ADRs)	2.282	1.935	1.136
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	8.733	9.031	4.390
Cotação média (US\$/ADRs)	3,83	4,67	3,86
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	9.141	11.836	8.076
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	193.310	223.771	163.786

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa – 1T21
(Base 100)



Fonte: Broadcast

Teleconferência 1T21

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 06 de maio de 2021 para comentários sobre o desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2021 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via WEBCAST e realizada em português com tradução simultânea para inglês. O link de acesso estará disponível no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)

Participantes do Brasil: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803

Código: Ultrapar – em português

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (disponível por sete dias)

Código: 3167603#

Participantes Internacionais: +1 (844) 204-8942 ou +1 (412) 717-9627

Código: Ultrapar – em inglês

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (disponível por sete dias)

Código: 9792937#

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	3.933,2	2.494,0	2.661,5
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.553,5	3.460,7	5.033,3
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.240,8	3.629,4	3.868,1
Estoques	4.491,7	3.394,8	3.846,2
Tributos a recuperar	1.482,7	1.436,5	1.410,9
Despesas antecipadas	162,0	157,1	132,1
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	490,9	473,5	478,9
Outros	61,7	83,3	58,1
Total Ativo Circulante	18.416,4	15.129,3	17.489,1
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.014,4	1.294,0	977,4
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	468,3	401,2	491,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.061,4	916,1	974,7
Tributos a recuperar	1.730,7	1.085,9	1.736,0
Depósitos judiciais	950,4	957,2	949,8
Despesas antecipadas	59,5	62,4	70,5
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.270,6	1.065,8	1.227,4
Outros	236,4	197,2	227,5
Investimentos	169,5	171,7	167,5
Ativos de direito de uso	2.125,3	2.069,7	2.150,3
Imobilizado	8.176,1	7.884,7	8.005,9
Intangível	1.792,4	1.780,5	1.782,7
Total Ativo Não Circulante	19.054,8	17.886,5	18.761,1
TOTAL ATIVO	37.471,2	33.015,9	36.250,2
PASSIVO			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.277,9	1.529,5	2.306,0
Debêntures	971,3	276,8	949,9
Fornecedores	4.526,1	2.405,3	4.040,7
Salários e encargos sociais	384,7	340,1	468,6
Impostos a pagar	440,9	343,1	455,3
Arrendamentos a pagar	263,1	230,5	260,2
Outros	354,6	319,2	760,1
Total Passivo Circulante	9.218,6	5.444,5	9.240,8
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	9.329,2	8.771,5	8.526,1
Debêntures	6.027,8	6.384,2	5.594,2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	859,1	887,2	854,4
Benefícios pós-emprego	259,0	245,8	257,6
Arrendamentos a pagar	1.530,7	1.473,8	1.573,1
Outros	284,1	307,2	293,7
Total Passivo Não Circulante	18.290,0	18.069,7	17.099,1
TOTAL PASSIVO	27.508,6	23.514,2	26.339,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	5.008,0	4.595,4	5.006,7
Ações em tesouraria	(489,1)	(485,4)	(489,1)
Outros	(107,2)	(165,1)	(155,6)
Participação dos não-controladores	379,2	385,0	376,5
Total do Patrimônio Líquido	9.962,6	9.501,7	9.910,3
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.471,2	33.015,9	36.250,2
Caixa e aplicações financeiras	8.501,0	7.248,7	8.672,2
Empréstimos e debêntures	(18.606,3)	(16.962,0)	(17.376,2)
Arrendamentos a pagar	(1.793,8)	(1.704,2)	(1.833,3)
Caixa (endividamento) líquido	(11.899,0)	(11.417,6)	(10.537,3)
Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16	(10.105,2)	(9.713,3)	(8.704,1)

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida de vendas e serviços	23.950,3	21.387,1	23.215,7
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.234,4)	(19.977,2)	(21.702,7)
Lucro bruto	1.715,9	1.409,9	1.513,0
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(658,5)	(644,9)	(677,9)
Gerais e administrativas	(468,7)	(409,9)	(459,6)
Outros resultados operacionais, líquidos	(12,4)	123,9	107,1
Resultado na venda de bens	8,1	6,9	40,2
Lucro (prejuízo) operacional	584,4	486,0	522,8
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	61,6	182,1	220,9
Despesas financeiras	(395,2)	(349,7)	(84,4)
Equivalência patrimonial	(12,2)	(12,4)	(13,1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	238,4	306,0	646,2
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(118,2)	(124,3)	(283,1)
Diferido	5,4	(28,8)	41,1
Incentivos fiscais	11,7	16,0	27,3
Lucro líquido	137,4	168,9	431,5
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	132,2	160,9	426,0
Acionistas não controladores de controladas	5,3	8,0	5,5
EBITDA Ajustado	996,3	879,8	949,3
Depreciação e amortização ¹	380,9	386,6	391,6
Cash flow hedge bonds	43,3	19,6	47,9
Investimentos totais ²	293,8	350,1	484,5
Índices			
Lucro por ação (R\$)	0,12	0,15	0,39
Dívida líquida (ex-IFRS 16) / Patrimônio líquido	1,01	1,02	0,88
Dívida líquida / Patrimônio líquido	1,19	1,20	1,06
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³ (ex-IFRS 16)	3,18	3,12	2,83
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	3,31	3,27	3,03
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,33	0,19	na
Margem bruta (%)	7,2%	6,6%	6,5%
Margem operacional (%)	2,4%	2,3%	2,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,2%	4,1%	4,1%
Número de funcionários	16.304	15.887	15.946

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma para o 1T20

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - MAR 2021	JAN - MAR 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	137,4	168,9
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas	12,2	12,4
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	48,2	82,9
Amortização de ativos de direito de uso	87,3	77,9
Depreciações e amortizações	245,4	225,9
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	4,3	4,5
Juros, variações monetárias e cambiais	424,8	505,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,4)	28,8
Resultado na venda de bens	(8,1)	(6,9)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	3,9	30,3
Provisão para perda em estoques	(4,7)	(4,6)
Provisão para benefício pós-emprego	0,0	5,2
Instrumento patrimonial outorgado	3,6	2,1
Provisão de descarbonização - CBIOS	32,6	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3,6	12,0
Demais provisões e ajustes	2,8	(3,2)
	988,1	1.141,5
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(372,0)	416,5
Estoques	(640,8)	328,6
Impostos a recuperar	(71,7)	11,1
Demais contas a receber	(6,6)	(42,9)
Despesas antecipadas	(44,3)	(45,7)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	413,3	(309,6)
Salários e encargos sociais	(84,0)	(65,6)
Obrigações tributárias	56,7	(24,8)
Imposto de renda e contribuição social	24,2	(28,1)
Benefícios pós-emprego	0,0	0,9
Demais contas a pagar	(15,1)	(16,8)
Receita diferida	(2,0)	(1,5)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	23,2	17,2
Impostos a recuperar	5,3	(213,6)
Depósitos judiciais	(0,6)	(35,7)
Demais contas a receber	(0,9)	0,2
Despesas antecipadas	9,4	6,9
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	1,3	(3,3)
Demais contas a pagar	(2,3)	(13,8)
Aquisição de CBIOS	(20,8)	-
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(35,9)	(145,4)
Pagamento de contingências	(0,8)	(5,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(95,4)	(38,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	128,4	932,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	1.719,6	(143,3)
Aquisição de imobilizado	(247,8)	(177,4)
Aquisição de intangível	(31,9)	(43,2)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(15,0)	-
Sociedades relacionadas	(5,0)	-
Receita com a venda de bens	22,5	19,7
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	1.442,4	(344,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e debêntures		
Captação	463,0	240,7
Amortização	(126,5)	(89,5)
Juros pagos	(50,5)	(90,4)
Pagamentos de arrendamentos ¹	(122,2)	(85,7)
Dividendos pagos	(477,4)	(260,6)
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(313,7)	(285,5)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	14,6	76,4
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	1.271,7	378,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.661,5	2.115,4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.933,2	2.494,0
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	58,6	169,4
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	72,2	14,9
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	1,4	53,1

¹ Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no 1T21

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	398,5	386,5	369,1
Clientes a receber LP	32,0	12,6	30,6
Estoques	158,4	109,6	139,0
Impostos	87,1	84,4	102,2
Depósitos judiciais	220,3	219,6	214,4
Outros	81,9	68,0	79,7
Ativos de direito de uso	105,2	110,4	110,7
Imobilizado / Intangível	1.084,2	1.001,9	1.082,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.167,7	1.993,0	2.128,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	101,5	89,0	103,4
Salários e encargos	68,7	65,3	81,5
Impostos	16,0	12,1	24,6
Provisões judiciais	129,3	128,4	128,4
Arrendamentos a pagar	144,7	147,6	150,3
Outros	68,6	97,3	79,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	528,8	539,7	567,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	2.037,8	1.761,5	1.968,6
Custo dos produtos vendidos	(1.811,9)	(1.522,9)	(1.708,1)
Lucro bruto	225,9	238,6	260,5
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(96,2)	(106,6)	(108,2)
Gerais e administrativas	(50,5)	(47,5)	(62,7)
Outros resultados operacionais	5,6	4,9	1,1
Resultado na venda de bens	2,6	0,9	2,1
Lucro (prejuízo) operacional	87,4	90,2	92,9
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	(0,0)
EBITDA Ajustado	150,2	147,0	154,4
Depreciação e amortização ¹	62,8	56,7	61,5
Índices			
Margem bruta (R\$/ton)	557	566	612
Margem operacional (R\$/ton)	216	214	218
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	370	349	363
Número de funcionários	3.445	3.420	3.397

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	30,4	42,1	32,2
Estoques	7,9	6,5	7,8
Impostos	25,6	23,4	21,7
Outros	30,8	20,8	31,0
Ativos de direito de uso	472,7	466,0	468,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.535,9	1.320,1	1.463,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.103,3	1.878,9	2.024,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	43,5	29,4	81,3
Salários e encargos	34,2	24,2	39,1
Impostos	8,9	10,4	8,1
Provisões judiciais	10,2	10,2	10,0
Arrendamentos a pagar	416,7	422,7	437,5
Outros ¹	69,0	96,4	95,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	582,5	593,4	671,3

¹ Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	172,0	163,3	166,0
Custo dos serviços prestados	(68,8)	(62,5)	(73,8)
Lucro bruto	103,3	100,8	92,1
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(2,0)	(1,7)	(1,8)
Gerais e administrativas	(31,7)	(30,8)	(32,2)
Outros resultados operacionais	(0,8)	2,9	(2,3)
Resultado na venda de bens	0,1	(0,2)	(1,0)
Lucro (prejuízo) operacional	68,7	71,0	54,8
Equivalência patrimonial	0,5	0,1	(0,2)
EBITDA	92,5	90,5	77,0
Depreciação e amortização	23,3	19,5	22,3
Índices			
Margem bruta (%)	60,0%	61,7%	55,5%
Margem operacional (%)	40,0%	43,4%	33,0%
Margem EBITDA (%)	53,8%	55,4%	46,4%
Número de funcionários	917	809	926

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	869,5	700,1	875,6
Estoques	1.238,5	829,1	1.034,3
Impostos	693,4	712,1	741,7
Outros	148,1	164,4	157,9
Ativos de direito de uso	43,6	38,2	45,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.979,8	2.948,3	2.881,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	5.972,9	5.392,2	5.736,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	984,9	469,9	714,8
Salários e encargos	111,9	110,5	158,4
Impostos	50,3	34,8	49,5
Provisões judiciais	33,4	26,3	24,9
Arrendamentos a pagar	48,7	39,8	48,8
Outros	56,1	39,6	42,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.285,2	721,0	1.038,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	1.436,4	1.107,9	1.476,8
Custo dos produtos vendidos			
Variável	(905,9)	(729,0)	(1.009,4)
Fixo	(144,8)	(102,4)	(124,7)
Depreciação e amortização	(54,2)	(45,5)	(52,3)
Lucro bruto	331,5	231,0	290,4
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(100,7)	(84,5)	(106,8)
Gerais e administrativas	(122,8)	(109,7)	(120,6)
Outros resultados operacionais	1,5	71,9	85,2
Resultado na venda de bens	0,3	(0,2)	(5,0)
Lucro (prejuízo) operacional	109,8	108,5	143,2
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,2	(0,2)
EBITDA Ajustado	226,9	192,6	261,9
Depreciação e amortização	73,9	64,2	71,0
Cash flow hedge dos bonds	43,3	19,6	47,9
Índices			
Margem bruta (R\$/ton)	1.834	1.279	1.424
Margem bruta (US\$/ton)	335	287	264
Margem operacional (R\$/ton)	607	601	702
Margem operacional (US\$/ton)	111	135	130
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.255	1.066	1.284
Margem EBITDA Ajustado (US\$/ton)	229	239	238
Número de funcionários	1.873	1.813	1.851

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.903,6	2.431,9	2.546,6
Clientes a receber LP	436,0	388,3	460,6
Estoques	2.580,4	1.910,9	2.144,5
Impostos	1.495,9	946,2	1.412,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.756,2	1.533,3	1.700,6
Outros	508,3	539,9	503,8
Ativos de direito de uso	1.090,0	1.002,4	1.106,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.572,2	3.615,8	3.579,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	14.342,6	12.368,8	13.454,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	3.162,0	1.575,5	2.886,9
Salários e encargos	92,8	76,3	99,3
Benefícios pós-emprego	265,0	235,0	262,4
Impostos	242,6	153,3	183,4
Provisões judiciais	301,2	334,0	309,1
Arrendamentos a pagar	754,6	642,5	766,1
Outros	323,6	275,7	259,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	5.141,8	3.292,3	4.766,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	19.845,0	17.899,6	19.115,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.947,8)	(17.204,6)	(18.414,3)
Lucro bruto	897,2	695,0	701,5
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(305,4)	(307,8)	(316,0)
Gerais e administrativas	(181,7)	(158,9)	(156,3)
Outros resultados operacionais	(19,8)	44,1	23,1
Resultado na venda de bens	5,8	6,5	46,7
Lucro (prejuízo) operacional	396,0	279,0	299,0
Equivalência patrimonial	(6,5)	0,4	(1,8)
EBITDA Ajustado	563,0	479,9	487,5
Depreciação e amortização ¹	173,4	200,5	190,2
Índices			
Margem bruta (R\$/m³)	167	127	121
Margem operacional (R\$/m³)	74	51	51
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	105	87	84
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,8%	2,7%	2,5%
Número de postos	7.107	7.106	7.107
Número de funcionários	3.626	3.341	3.378

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	40,7	71,2	41,3
Estoques	506,6	538,7	520,6
Impostos	241,4	223,9	237,5
Outros	28,2	31,6	25,2
Ativos de direito de uso	378,2	415,9	383,8
Imobilizado / Intangível	476,5	526,5	488,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.671,6	1.807,7	1.696,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	184,7	232,2	237,8
Salários e encargos	42,4	42,1	43,2
Impostos	19,7	33,6	18,5
Provisões judiciais	9,6	20,3	9,9
Arrendamentos a pagar	390,5	412,9	392,1
Outros	17,8	18,1	19,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	664,6	759,1	720,8

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita bruta	517,2	520,9	548,0
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(27,4)	(27,5)	(29,0)
Receita líquida	489,8	493,3	518,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(345,9)	(348,5)	(363,3)
Lucro bruto	143,8	144,8	155,6
Despesas operacionais	(167,5)	(174,4)	(156,9)
Outros resultados operacionais	(1,5)	(0,3)	(1,1)
Resultado na venda de bens	(0,6)	(0,0)	(1,2)
Lucro (prejuízo) operacional	(25,8)	(29,9)	(3,7)
EBITDA	11,5	8,9	34,0
Depreciação e amortização	37,3	38,8	37,7
Índices¹			
Margem bruta (%)	27,8%	27,8%	28,4%
Margem operacional (%)	(5,0%)	(5,7%)	(0,7%)
Margem EBITDA (%)	2,2%	1,7%	6,2%
Número de funcionários	5.948	6.108	5.921

¹ Calculado sobre a receita bruta

São Paulo, May 5, 2021 – **Ultrapar Participações S.A.** (“Company”, “Ultra Group” or “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), a company engaged in the oil & gas chain through Ipiranga, Ultragaz and Ultracargo, specialty chemicals through Oxiteno and retail pharmacy with Extrafarma, today announces its results for the first quarter of 2021.

Net revenues	Adjusted EBITDA	Net income
R\$ 24 billion	R\$ 996 million	R\$ 137 million
Investments	Cash flow from operations	Market cap
R\$ 294 million	R\$ 128 million	R\$ 24 billion

Highlights

- Resilience of Ultrapar’s portfolio, with **EBITDA growth in all businesses compared to 1Q20**, despite the continuity of the pandemic and the beginning of a new wave of restrictions.
- **Record recurring quarterly results** for Ultracargo and Oxiteno, and record for Ultragaz for first quarters.
- **Renewal of the Board of Directors**, with the election of three new members, bringing complementary experiences and skills to Ultrapar’s strategy and future.
- **Ultracargo’s winning bid at the IQ13 area in the port of Itaqui (MA)**, where it will build **a terminal of liquid bulk products with a minimum installed capacity of 79 thousand m³**, consolidating its position in a key port aligned with its strategy of expansion and profitability.
- **Creation of the Sustainability and Corporate Affairs executive position**, to accelerate and integrate Ultra Group’s efforts and initiatives into a unified agenda with broad visibility, with clearly defined ESG goals to be disclosed in 2021.
- **First event of the Ultra Series – Meet Ultrapar’s Leaders**, with Décio Amaral, CEO of Ultracargo, to detail business growth opportunities and initiatives for productivity gains. The series of events aims to promote more transparency and greater exposure of the strategy, the perspectives and the business executives to the capital markets.

Considerations on the financial and operational information

The financial information presented in this document was prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) norms. The financial information of Ultrapar corresponds to the Company's consolidated information. The information on Ultragas, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga and Extrafarma are presented without the elimination of intersegment transactions. Therefore, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information presented in this document is subject to rounding and consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct numerical sum of the amounts that precede them.

The financial information presented in this document includes the adoption of the IFRS 16 norm and the segregation of certain expenses pertaining to the holding.

Information denominated EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes on Income and Social Contribution on Net Income, Depreciation and Amortization; Adjusted EBITDA – adjusted by the amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and by the cash flow hedge from bonds; and EBIT – Earnings Before Interest and Taxes on Income and Social Contribution on Net Income are presented in accordance to Instruction No. 527, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission – CVM on October 4, 2012. The calculation of EBITDA based on net income is shown below:

R\$ million	Quarter		
	1Q21	1Q20	4Q21
Net income	137.4	168.9	431.5
(+) Income and social contribution taxes	101.0	137.1	214.7
(+) Net financial (income) expenses	333.7	167.6	(136.5)
(+) Depreciation and amortization	332.7	303.7	326.7
EBITDA	904.8	777.3	836.4
Adjustments			
(+) Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights (Ipiranga)	47.8	82.5	64.6
(+) Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights (Ultragas)	0.4	0.4	0.4
(+) Cash flow hedge from bonds (Oxiteno)	43.3	19.6	47.9
Adjusted EBITDA	996.3	879.8	949.3
Ultragas	150.2	147.0	154.4
Ultracargo	92.5	90.5	77.0
Oxiteno	226.9	192.6	261.9
Ipiranga	563.0	479.9	487.5
Extrafarma	11.5	8.9	34.0
Holding ¹ /Others	(47.9)	(39.0)	(65.4)
Non-recurring items that affected EBITDA			
(-) Tax credits (Oxiteno)	-	(70.9)	(84.8)
Recurring EBITDA	996.3	808.9	864.6
Ultragas	150.2	147.0	154.4
Ultracargo	92.5	90.5	77.0
Oxiteno	226.9	121.6	177.2
Ipiranga	563.0	479.9	487.5
Extrafarma	11.5	8.9	34.0
Holding ¹ /Others	(47.9)	(39.0)	(65.4)

¹ Mainly expenses related to governance bodies (Board of Directors, Fiscal Council, Committees), to the Presidency, Financial Department and areas linked to the Group's strategy, risk management, portfolio management and capital allocation, such as IR and M&A

Ultrapar

Amounts in R\$ million	1Q21	1Q20	4Q20	Δ 1Q21 v 1Q20	Δ 1Q21 v 4Q20
Net revenues	23,950	21,387	23,216	12%	3%
Adjusted EBITDA	996	880	949	13%	5%
Recurring EBITDA¹	996	809	865	23%	15%
Depreciation and amortization ²	381	387	392	(1%)	(3%)
Financial result ³	(377)	(187)	89	101%	n/a
Net income	137	169	432	(19%)	(68%)
Earnings per share attributable to shareholders ⁴	0.12	0.15	0.39	(18%)	(69%)
Investments ⁵	294	350	485	(16%)	(39%)
Cash flow from operations	128	932	508	(86%)	(75%)

¹ Does not include the effects of Oxiteno's tax credits of R\$ 71 million and R\$ 85 million in 1Q20 and 4Q20, respectively

² Includes amortization of contractual assets with clients – exclusive rights

³ Includes the result of the cash flow hedge from bonds

⁴ Calculated in Reais based on the weighted average number of shares over the period, net of shares held in treasury

⁵ Includes R\$ 29 million related to the grant of Ultracargo's terminal in Vila do Conde in 1Q21

Net revenues – Total of R\$ 23,950 million (+12%), due to the increase in net revenues at Ipiranga, Oxiteno, Ultragas and Ultracargo. In relation to 4Q20, net revenues grew by 3%, mainly reflecting sales growth at Ipiranga.

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 996 million, a growth of 13%, due to the increase in EBITDA of all businesses, with emphasis on Ipiranga and Oxiteno year on year progression. Excluding the non-recurring effect of R\$ 71 million in tax credits from Oxiteno in 1Q20, EBITDA grew by 23% in 1Q21. In relation to 4Q20, there was a 5% increase, as a result of higher EBITDA at Ipiranga, Oxiteno and Ultracargo, attenuated by the reduction in EBITDA at Extrafarma and Ultragas's and extemporaneous tax credits recorded in 4Q20.

Results from the holding, affiliates and abastece aí – In addition to the results of the five main businesses, Ultrapar recorded a negative result of R\$ 48 million, comprised of (i) R\$ 31 million of negative EBITDA from the holding, (ii) R\$ 11 million of negative EBITDA from abastece aí (new digital payments business), due to expenses with technology and marketing to consolidate the performance and expansion of the application and loyalty program and (iii) R\$ 6 million of negative EBITDA from affiliates.

Depreciation and amortization – Total of R\$ 381 million (-1%), mainly due to a reduction in amortization of contractual assets at Ipiranga, offset by higher investments made over the last twelve months. In relation to 4Q20, total costs and expenses with depreciation and amortization were 3% lower, due to a reduction in amortization of contractual assets at Ipiranga.

Financial result – Ultrapar reported net financial expenses of R\$ 377 million in 1Q21, compared to net financial expenses of R\$ 187 million in 1Q20, mainly reflecting the temporary worsening in the mark-to-market of currency hedging instruments, and the interest accrual on non-recurring tax credits of R\$ 78 million related to the exclusion of ICMS from the calculation base of PIS/Cofins in 1Q20 and increased expenses derived from the cash flow hedge of Ultrapar's bonds, due to the greater exchange rate devaluation. Compared to 4Q20, when Ultrapar recorded net financial revenue of R\$ 89 million, the difference is mainly explained by the temporary positive result of mark-to-market of currency hedging instruments and by the interest accrual on non-recurring tax credits of R\$ 160 million in 4Q20.

Net income – Total of R\$ 137 million, 19% and 68% below 1Q20 and 4Q20, respectively, as a result of the increase in net financial expenses and non-recurring tax credits recorded in 1Q20 and 4Q20, partially offset by the EBITDA growth.

Cash flow from operations – Generation of R\$ 128 million in 1Q21, compared to a generation of R\$ 932 million in 1Q20, mainly due to the increased investment in working capital in 1Q21, especially due to the significant rise in prices of fuels and LPG in the period, compared to a reduction in working capital in 1Q20, when there was a reduction in prices of fuels.

Ultragaz

	1Q21	1Q20	4Q20	Δ 1Q21 v 1Q20	Δ 1Q21 v 4Q20
Total volume (000 tons)	406	421	426	(4%)	(5%)
Bottled	274	288	289	(5%)	(5%)
Bulk	132	134	137	(1%)	(4%)
EBITDA (R\$ million)	150	147	154	2%	(3%)

Operational performance – Sales volume at Ultragaz in 1Q21 fell by 4% from 1Q20, resulting from a reduction of 5% in sales in the bottled segment, mainly due to the initial effects of the pandemic on the demand for LPG bottles in March 2020, when there was a significant temporary growth in consumption of the product. In the bulk segment, the volume was 1% lower, due to lower sales to commercial and services segments, resulting from the impacts of the pandemic, partially offset by higher sales to industries. In relation to 4Q20, sales volume fell by 5% as a result of the typical seasonality between the periods, as well as the impact from the pandemic's upsurge on sales of the bulk segment for commercial and services.

Net revenues – Total of R\$ 2,038 million (+16%), due to the increase in LPG cost, mitigated by lower sales volume. In relation to 4Q20, there was an increase of 4%, for the same reasons mentioned above.

Cost of goods sold – Total of R\$ 1,812 million (+19%), due to the readjustment of LPG costs by Petrobras, mitigated by lower freight costs. In relation to 4Q20, the cost of goods sold increased 6%, for the same reasons mentioned above.

Sales, general and administrative expenses – Total of R\$ 147 million, a drop of 5% in relation to 1Q20, because of lower expenses with provision for doubtful accounts and freight, due to logistics optimizations, in addition to initiatives for reducing expenses in several lines. In relation to 4Q20, sales, general and administrative expenses decreased 14%, due to lower personnel expenses, mainly variable compensation, in line with the progression of results, and labor claims.

EBITDA – Total of R\$ 150 million (+2%), mainly due to expenses reduction, despite the lower volume and costs increases in the period. In relation to 4Q20, there was a drop of 3%, due to the seasonally lower sales volume, partially offset by lower expenses.

Investments – R\$ 71 million were invested in this quarter, mainly to install tanks in new customers in the bulk segment, the new bottling facility in Belém (PA), the acquisition and replacement of gas bottles and the maintenance of existing operations.

Ultracargo

	1Q21	1Q20	4Q20	Δ 1Q21 v 1Q20	Δ 1Q21 v 4Q20
Installed capacity ¹ (000 m ³)	843	822	838	3%	1%
m ³ sold (000 m ³)	3,137	3,149	3,070	0%	2%
EBITDA (R\$ million)	93	91	77	2%	20%

¹ Monthly average

Operational performance – Ultracargo's average installed capacity increased 3% in relation to 1Q20, as a result of the start up of expansions in Itaquí in the last twelve months. The m³ sold remained stable, with a higher volume in Itaquí, as a result of capacity expansions, mitigated by lower fuels handling in Suape, Santos and Aratu, due to the drop in imports of these products. The m³ sold increased by 2% compared to 4Q20, due to higher fuels handling in Itaquí and ethanol in Suape, partially offset by lower fuels handling in Santos.

Net revenues – Total R\$ 172 million in 1Q21 (+5%), due to contractual readjustments and spot operations. Compared to 4Q20, net revenues increased by 4%, mainly due to the growth in m³ sold.

Cost of services provided – Total of R\$ 69 million, a 10% increase in relation to 1Q20, due to increased costs with leases readjustments and higher depreciation (capacity expansions). In relation to 4Q20, the cost of services provided dropped by 7%, because of lower spending on personnel and maintenance, due to lower consumption of materials, in line with the reduction in fuels handling, mitigated by increased costs with leases.

Sales, general and administrative expenses – Total of R\$ 34 million (+4%), due to higher personnel expenses (mainly variable compensation, in line with the progression of results) and IT (productivity initiatives). In relation to 4Q20, sales, general and administrative expenses decreased 1%, due to lower expenses with engineering services, partially offset by higher personnel expenses.

Other operating results – Reduction of R\$ 4 million in relation to 1Q20, due to the extraordinary positive effect of R\$ 4 million registered in 1Q20 related to the refund of a compulsory loan to Eletrobrás.

EBITDA – Ultracargo reached a record EBITDA level of R\$ 93 million (+2%), mainly due to the increase in net revenues, partially offset by higher costs and expenses and lower other operating results. In relation to 4Q20, EBITDA grew by 20%, as a result of the greater handling of products, contractual readjustments and lower costs and expenses.

Investments – Investments in the period amounted to R\$ 120 million, directed to the construction of the new terminal in Vila do Conde (PA), the expansion of the Itaquí terminal and projects for efficiency gains, maintenance and operational safety of the terminals.

Oxiteno

	1Q21	1Q20	4Q20	Δ 1Q21 v 1Q20	Δ 1Q21 v 4Q20
Average exchange rate (R\$/US\$)	5.47	4.46	5.40	23%	1%
Total volume (000 tons)	181	181	204	0%	(11%)
Commodities	19	32	33	(42%)	(44%)
Specialty chemicals/Others	162	148	171	9%	(5%)
Sales in Brazil	127	128	154	(1%)	(18%)
International sales	54	53	50	2%	8%
EBITDA (R\$ million)	227	193	262	18%	(13%)
Recurring EBITDA¹ (R\$ million)	227	122	177	87%	28%

¹ Does not include the effects of tax credits of R\$ 71 million and R\$ 85 million in 1Q20 and 4Q20, respectively

Operational performance – Oxiteno's total sales volume remained stable in relation to 1Q20, with a 9% growth in specialty chemicals, driven by higher sales across all segments in Brazil, with emphasis on crop solutions and home and personal care, in addition to higher sales in its international units. Oxiteno's operation in the USA was impacted by the severe winter that hit Texas in February, and this plant remained closed for approximately 30 days. As a result, the volume growth recorded in the period was 5%. The drop of 42% noted in the volume of commodities is due to the prioritization of other products in a period of scheduled shutdowns. In relation to 4Q20, the volume dropped 11%, as a result of the typical seasonality between periods, mitigated by higher sales in international units.

Net revenues – Total of R\$ 1,436 million (+30%), due to the 23% average depreciation of the Real (R\$ 1.01/US\$) and the 7% increase in average dollar prices, as a result of a larger share of specialty chemicals in the sales mix. Compared to 4Q20, net revenues decreased 3%, due to the lower seasonal sales volume, despite the 8% increase in average dollar prices.

Cost of goods sold – Total of R\$ 1,105 million (+26%), due to the 23% average depreciation of the Real (R\$ 1.01/US\$), higher maintenance expenses, as a result of the scheduled shutdowns, and a larger spending at the plant in the United States, due to the weather situation in the region. In relation to 4Q20, cost of goods sold decreased 7%, due to the lower sales volume and the effect of the zero cost collar in 4Q20 (ZCC – margin hedge, discontinued in 2021), mitigated by higher expenses with maintenance due to the shutdowns and higher expenses at the United States plant.

Sales, general and administrative expenses – Total of R\$ 224 million (+15%), because of exchange variation on international units, the provision for disposal of waste from the Uruguay plant and higher freight expenses. In relation to 4Q20, sales, general and administrative expenses fell 2%, mainly due to lower freight expenses, in line with the volume reduction.

Other operating results – Decrease of R\$ 70 million and R\$ 84 million in relation to 1Q20 and 4Q20, respectively, due to the non-recurring tax credits related to the exclusion of ICMS from the PIS/Cofins calculation base recorded in 1Q20 and 4Q20.

EBITDA – Total of R\$ 227 million, growth of 18% related to 1Q20, due to the better sales mix and margins, with a greater share of specialty chemicals, and average Real 23% more devalued (R\$ 1.01/US\$), mitigated by the tax credits recorded in 1Q20 and higher costs and expenses. Compared to 4Q20, EBITDA decreased by 13%, due to the tax credits recorded in 4Q20 and the lower sales volume, partially offset by the better sales mix, the reduction in costs and expenses and the ZCC effect. Excluding the non-recurring effects of tax credits, the increase in EBITDA was 87% and 28% in relation to 1Q20 and 4Q20, respectively, a record level of company results.

Investments – Investments in the period amounted to R\$ 32 million, mainly directed to investments in maintenance and safety of production units.

Ipiranga

	1Q21	1Q20	4Q20	Δ 1Q21 v 1Q20	Δ 1Q21 v 4Q20
Total volume (000 m³)	5,367	5,490	5,815	(2%)	(8%)
Diesel	2,751	2,722	2,861	1%	(4%)
Otto cycle	2,501	2,669	2,847	(6%)	(12%)
Others ¹	115	99	107	15%	7%
EBITDA (R\$ million)	563	480	487	17%	15%

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases

Operational performance – Ipiranga had a 2% reduction in sales volume compared to 1Q20, with a 6% drop in the Otto cycle, as a result of the restriction measures imposed by the pandemic, and 1% growth in diesel. In 2020, January and February were months of year-on-year growth in volumes, and the first impacts of the pandemic were felt from the second half of March. In 2021, volumes started the year impacted by the pandemic, but the effects of the new restrictions from March 2021 onwards were less severe than in the last year. Compared to 4Q20, sales volume was 8% lower, due to the drop of 12% in the Otto cycle and 4% in diesel, mainly due to the typical seasonality between the periods.

Net revenues – Total of R\$ 19,845 million (+11%), due to the increase in the average prices of ethanol and oil derivatives, despite the lower sales volume, in addition to higher sales of lubricants at Iconic. In relation to 4Q20, net revenues grew by 4%, due to the higher average prices of oil derivatives and ethanol, mitigated by lower sales volume.

Cost of goods sold – Total of R\$ 18,948 million (+10%), due to the increase in costs practiced by Petrobras, and in costs of ethanol, despite the lower volume sold. In relation to 4Q20, there was an increase of 3%, due to the same reasons mentioned above, mitigated by the seasonally smaller volume.

Sales, general and administrative expenses – Total of R\$ 487 million (+4%), due to the increase in unit freight expenses, influenced by the increase in diesel, one-off expenses with civil contingencies and the growth in AmPm's company operated stores, partially offset by lower provisions for doubtful accounts. In relation to 4Q20, sales, general and administrative expenses increased 3%, as a result of higher personnel expenses and reversals of provisions for doubtful accounts in 4Q20, mitigated by lower expenses with marketing and freight, due to the lower sales volume.

Other operating results – R\$ 20 million negative result, a decrease of R\$ 64 million in relation to 1Q20, due to CBios costs recorded in connection with the RenovaBio's goals in the amount of R\$ 33 million in 1Q21 and the establishment of extraordinary PIS/Cofins credits in the amount of R\$ 39 million in 1Q20, mitigated by increased merchandising revenues from suppliers. In relation to 4Q20, the reduction was R\$ 43 million, due to the lower costs with CBios and extraordinary PIS/Cofins credits recorded in 4Q20.

Disposal of property – Total of R\$ 6 million, similar to 1Q20. In relation to 4Q20, the reduction was R\$ 41 million, due to the higher sales of real estate assets in the previous quarter.

EBITDA – Total of R\$ 563 million (+17%), mainly due to the variations in prices and costs in the period, mitigated by the reduction in other operating results. In relation to 4Q20, growth was 15%, as a result of better margins, mitigated by lower sales volume and reductions in the lines of other operating results and disposal of property.

Investments – R\$ 38 million were invested, directed to the expansion and maintenance of Ipiranga's service stations and franchise network and logistics infrastructure. Of the total invested, R\$ 46 million refer to fixed assets and additions to intangible assets and R\$ 36 million to contractual assets with clients (exclusive rights). These values were attenuated by R\$ 43 million from the receipt of properties sold in installments at the end of 2020, net of financing releases to costumers.

Extrafarma

	1Q21	1Q20	4Q20	Δ 1Q21 v 1Q20	Δ 1Q21 v 4Q20
Number of stores (end of the period)	402	411	405	(2%)	(1%)
% of mature stores (+3 years)	80%	60%	75%	20.5 p.p.	5.0 p.p.
Gross revenues (R\$ million)	517	521	548	(1%)	(6%)
EBITDA (R\$ million)	12	9	34	30%	(66%)

Operational performance – Extrafarma ended 1Q21 with 402 drugstores, with 2 store openings and 11 closures in the last twelve months, a reduction of 2% in its network, resulting from greater selectivity in expansion and a more rigorous approach to underperforming stores. Over the course of 1Q21, approximately 5% of stores, located in shopping malls, remained temporarily closed, due to stricter measures related to the pandemic. At the end of the quarter, stores still at the ramping-up phase (with up to three years of operation) represented 20% of the network.

Gross revenues – Total of R\$ 517 million (-1%), due to the lower number of stores (-2%), the temporary closing of shopping mall stores and the effects from the cyberattack that occurred in January 2021, which impacted the systems of stores and distribution centers. The estimated impact of the incident on Extrafarma's gross revenues loss is around 5%. These effects were partially offset by the expansion of sales through digital channels and by higher same store sales. In relation to 4Q20, gross revenues dropped by 6%, mainly due to the cyberattack and the seasonality between periods.

Cost of goods sold and gross profit – Cost of goods sold amounted to R\$ 346 million (-1%), following the reduction in sales. Gross profit reached R\$ 144 million (-1%), equivalent to a gross margin of 27.8%, in line with 1Q20. In relation to 4Q20, cost of goods sold decreased by 5% whereas gross profit fell by 8%, mainly due to the cyberattack and seasonality between periods.

Sales, general and administrative expenses – Total of R\$ 167 million (-4%), due to the lower number of stores and productivity gains initiatives, logistic optimization and expenses reduction. In relation to 4Q20, sales, general and administrative expenses increased by 7%, mainly due to higher personnel expenses and services from third parties.

EBITDA – Total of R\$ 12 million, increase of 30% in relation to 1Q20. This growth is a result of the implemented process for closing underperforming stores, greater profitability of the existing network and initiatives for enhancing productivity and expenses reduction, mitigated by the impact caused by the cyberattack and the effects of the pandemic. In relation to 4Q20, there was a reduction of 66%, mainly due to the typical seasonality between the periods and the impact caused by the cyberattack. The estimated impact of the cyberattack on Extrafarma's EBITDA is R\$ 6 million.

Investments – In 1Q21, R\$ 9 million were invested, mainly directed to the maintenance of stores and projects related to information technology. It is worth mentioning that the distribution center in the state of Maranhão started operations in 1Q21, which will contribute to margin gains and logistical optimizations.

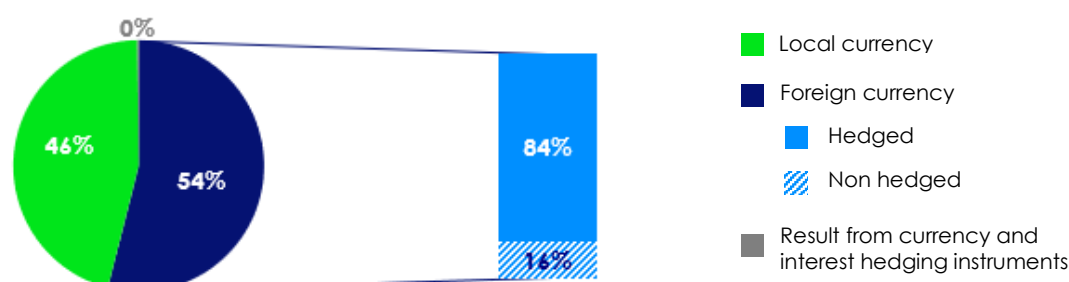
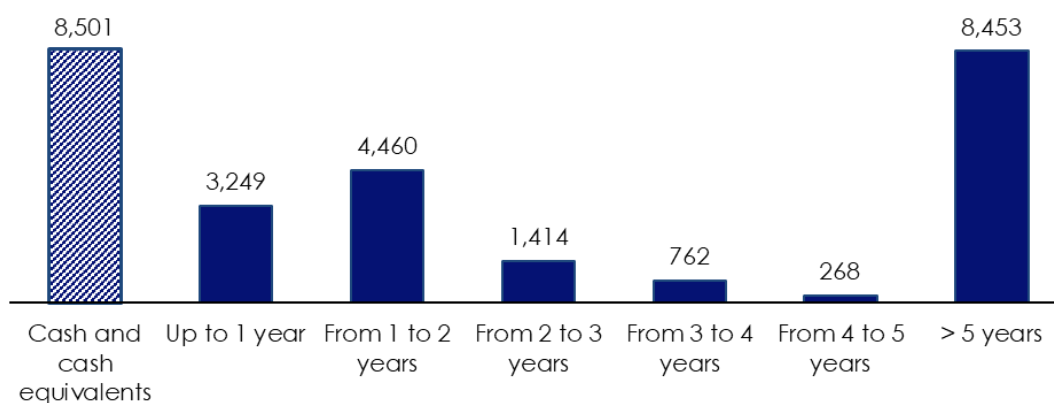
Indebtedness (R\$ million)

Ultrapar consolidated	1Q21	4Q20	1Q20
Gross debt	(18,606)	(17,376)	(16,962)
Cash and cash equivalents	8,501	8,672	7,249
Net debt (ex-IFRS 16)	(10,105)	(8,704)	(9,713)
Leases payable	(1,794)	(1,833)	(1,704)
Net debt	(11,899)	(10,537)	(11,418)
Net debt/LTM Adjusted EBITDA ¹ (ex-IFRS 16)	3.2x	2.8x	3.1x
Net debt/LTM Adjusted EBITDA ¹	3.3x	3.0x	3.3x
Average cost of debt	212% DI	184% DI	121% DI
	DI + 2.3%	DI + 1.6%	DI + 0.9%
Average cash yield (% DI)	82%	80%	90%
Average debt duration (years)	4.6	4.6	4.7

¹ LTM Adjusted EBITDA does not include the impairment of Extrafarma of R\$ 593 million for 1Q20

Ultrapar ended 1Q21 with a net financial debt of R\$ 10.1 billion, comprised of gross debt of R\$ 18.6 billion and cash position of R\$ 8.5 billion. Considering leases payable (IFRS 16) of R\$ 1.8 billion, the total net debt was R\$ 11.9 billion (3.3x Adjusted EBITDA LTM) compared to R\$ 10.5 billion on December 31, 2020 (3.0x Adjusted EBITDA LTM). The increase in net debt compared to the position at the end of 4Q20 refers mainly to the consumption of operating cash in working capital in 1Q21, the payment of dividends in March 2021 and the R\$ 174 million effect of exchange rate variation over net debt on the portion of notes designated for hedge accounting. The increase in financial leverage is due to the increase in net debt, due to the reasons explained above, despite the increase in EBITDA LTM. The financial leverage was stable compared to 1Q20.

Maturity profile and debt breakdown:



Updates on ESG themes

In March 2021, Ultrapar created the **Sustainability and Corporate Affairs executive position**, reporting directly to the CEO, to accelerate and integrate the efforts and actions of the Ultra Group's businesses into a unified, objective and widely visible agenda, with clearly defined and disseminated goals.

In April 2021, the Company's Annual and Extraordinary General Shareholders' Meeting took place, in which the **members of the Board of Directors** were elected. The Shareholders' Meeting was attended by more than 70% of the Company's total capital, with all matters approved by 88% to 99% of the attendees. None of the matters had a rejection rate greater than 1%. The present slate, whose term of office is in force until 2023, brings together professionals with relevant experiences and skills in strategic issues related to the Company's businesses and future. Among the skills and experiences assessed, we highlight specific knowledge of the Company's operating segments, experience as CEO and people management, expertise in portfolio management, corporate governance, finance, energy matrix, technology, innovation and sustainability.

Ultra Group has teamed up with 11 companies to **donate more than 5 thousand oxygen concentrators** for the treatment of patients with COVID-19. The equipment was sent to the Ministry of Health for distribution according to the needs of each region and should serve up to 20 thousand patients per month. Together, the 12 partner companies have invested more than R\$ 35 million in this initiative. Additionally, the Ultra Group joined the **Donation Campaign of AMA – Association of Residents and Friends** of São Conrado, which helps communities in Rio de Janeiro to combat the pandemic. The donation was intended for the purchase of basic food baskets, which will help around 300 low-income families covered by the project. Furthermore, in this first quarter, more than R\$ 5 million have already been approved to social initiatives focused on COVID-19 through partner institutions in conjunction with the Group's companies.

Ultragaz reviewed its **materiality matrix** incorporating new themes and expanding the scope of existing themes. In addition, it built its sustainability model, defining strategic objectives to be pursued. Ultragaz continued its social and environmental actions, being recognized with the **gold award in the environment category** of the **LPG Innovation and Technology Award**, due to its project "Collect Oil Campaign", in force since 2014, which consists of the collection of cooking oil in homes by Ultragaz trucks for the production of biodiesel and biodegradable soap in various parts of Brazil. The Company also initiated a **national action to combat COVID-19**, which aims to impact 10 million people in 50 cities in 19 states, together with the startup Criatividade e Entretenimento Educação e Saúde. This action is called Educational Campaign – The Boy in the Yellow Mask, whose goal is to take preventive information about the pandemic in a playful manner, mainly for children of the communities served by Ultragaz.

In order to align its strategy with the potential to contribute as an industry leader, **Ultracargo** released its **material themes** and renewed its support for the **Na Mão Certa Program**. Ultracargo also started an **operational training course**, aimed at the community surrounding the new Vila do Conde (PA) terminal, through which residents of the Barcarena region were selected for basic training in the operation of port terminals. Additional initiatives in the eco-efficiency matter include the use of a rainwater reuse system in Vila do Conde (PA) and Itaqui (MA), with a significant reduction in the consumption of treated water, and supply of the Itaqui (MA), Suape (PE), Aratu (BA) and Santos (SP) terminals with renewable energy from solar, wind or biomass.

Oxiteno holds its position in the Platinum category of **EcoVadis Sustainability Rating**, the highest in the ranking, which is taken **by only 1% of the evaluated companies**, being the second Brazilian company to achieve this position. It also won the **Seal of Ethnic-Racial Diversity** in the commitment category of the city hall of Salvador. **To continue the implementation** of the Strategic Sustainability Plan, Oxiteno carried out the split of sustainability goals into individual goals of top leadership, the implementation of the diversity and quality of life program, **and the assessment of the sustainability performance of almost 70% of its suppliers** through the EcoVadis platform in less than a year.

As a partner, **Ipiranga** launched the **Pro-Frotas Carbon Neutral** initiative, which will allow fleet companies to calculate their greenhouse gas emissions, generated from the consumption of fuels, and later compensate them with the purchase of carbon credits. On the front of diversity and inclusion, Ipiranga launched its **Internship Program** with 50% of the vacancies reserved for black professionals, achieving a higher than expected result. In addition, Ipiranga contributed with **humanitarian actions** in the context of worsening pandemic, with the donation of fabric masks, gel alcohol and food vouchers to communities around Ipiranga base in Manaus, in partnership with the NGO *Aldeias Infantis*.

Capital markets

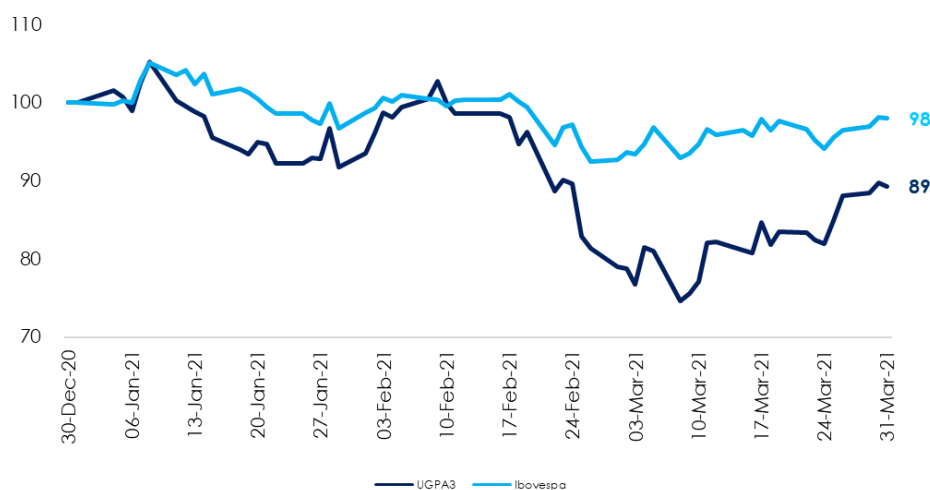
Ultrapar's combined average daily financial volume on B3 and NYSE totaled R\$ 193 million/day in 1Q21 (-14%). Ultrapar's shares ended the quarter quoted at R\$ 21.21 on B3, a depreciation of 11% in the quarter, while the Ibovespa stock index fell by 2%. In NYSE, Ultrapar's shares decreased by 16% in 1Q21, while the Dow Jones stock index appreciated 8%. Ultrapar ended 1Q21 with a market cap of R\$ 24 billion.

Capital markets	1Q21	1Q20	4Q20
Number of shares (000)	1,115,077	1,114,919	1,115,006
Market capitalization¹ (R\$ million)	23,651	13,970	26,470
B3			
Average daily trading volume (000 shares)	6,859	9,902	6,940
Average daily financial volume (R\$ 000)	145,258	184,163	140,381
Average share price (R\$/share)	21.18	18.60	20.23
NYSE			
Quantity of ADRs ² (000 ADRs)	49,955	47,480	47,413
Average daily trading volume (000 ADRs)	2,282	1,935	1,136
Average daily financial volume (US\$ 000)	8,733	9,031	4,390
Average share price (US\$/ADRs)	3.83	4.67	3.86
Total			
Average daily trading volume (000 shares)	9,141	11,836	8,076
Average daily financial volume (R\$ 000)	193,310	223,771	163,786

¹ Calculated on the closing share price for the period

² 1 ADR = 1 common share

UGPA3 x Ibovespa Performance – 1Q21
(Dec 30, 2020 = 100)



Source: Broadcast

1Q21 Conference Call

Ultrapar will host a conference call for analysts and investors on May 6, 2021 to comment on the Company's performance in the first quarter of 2021 and outlook. The presentation will be available for download in the Company's website 30 minutes prior to the conference call.

The conference call will be transmitted via WEBCAST and held in Portuguese with simultaneous translation into English. The access link is available at ri.ultra.com.br. Please connect 10 minutes in advance.

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

Time: 11:00 a.m. (BRT) / 10:00 a.m. (EDT)

Participants in Brazil: +55 (11) 3181-8565 or +55 (11) 4210-1803

Code: Ultrapar – in Portuguese

Replay: +55 (11) 3193-1012 or +55 (11) 2820-4012 (available for seven days)

Code: 3167603#

International participants: +1 (844) 204-8942 or +1 (412) 717-9627

Code: Ultrapar – in English

Replay: +55 (11) 3193-1012 or +55 (11) 2820-4012 (available for seven days)

Code: 9792937#

ULTRAPAR
CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In million of Reals	MAR 21	MAR 20	DEC 20
ASSETS			
Cash and cash equivalents	3,933.2	2,494.0	2,661.5
Financial investments and hedging instruments	3,553.5	3,460.7	5,033.3
Trade receivables and reseller financing	4,240.8	3,629.4	3,868.1
Inventories	4,491.7	3,394.8	3,846.2
Recoverable taxes	1,482.7	1,436.5	1,410.9
Prepaid expenses	162.0	157.1	132.1
Contractual assets with customers - exclusive rights	490.9	473.5	478.9
Other receivable	61.7	83.3	58.1
Total Current Assets	18,416.4	15,129.3	17,489.1
Financial investments and hedging instruments	1,014.4	1,294.0	977.4
Trade receivables and reseller financing	468.3	401.2	491.5
Deferred income and social contribution taxes	1,061.4	916.1	974.7
Recoverable taxes	1,730.7	1,085.9	1,736.0
Escrow deposits	950.4	957.2	949.8
Prepaid expenses	59.5	62.4	70.5
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,270.6	1,065.8	1,227.4
Other receivables	236.4	197.2	227.5
Investments	169.5	171.7	167.5
Right to use assets	2,125.3	2,069.7	2,150.3
Property, plant and equipment	8,176.1	7,884.7	8,005.9
Intangible assets	1,792.4	1,780.5	1,782.7
Total Non-Current Assets	19,054.8	17,886.5	18,761.1
TOTAL ASSETS	37,471.2	33,015.9	36,250.2
LIABILITIES			
Loans, financing and hedge derivative financial instruments	2,277.9	1,529.5	2,306.0
Debentures	971.3	276.8	949.9
Trade payables	4,526.1	2,405.3	4,040.7
Salaries and related charges	384.7	340.1	468.6
Taxes payable	440.9	343.1	455.3
Leases payable	263.1	230.5	260.2
Other payables	354.6	319.2	760.1
Total Current Liabilities	9,218.6	5,444.5	9,240.8
Loans, financing and hedge derivative financial instruments	9,329.2	8,771.5	8,526.1
Debentures	6,027.8	6,384.2	5,594.2
Provisions for tax, civil and labor risks	859.1	887.2	854.4
Post-employment benefits	259.0	245.8	257.6
Leases payable	1,530.7	1,473.8	1,573.1
Other payables	284.1	307.2	293.7
Total Non-Current Liabilities	18,290.0	18,069.7	17,099.1
TOTAL LIABILITIES	27,508.6	23,514.2	26,339.9
EQUITY			
Share capital	5,171.8	5,171.8	5,171.8
Reserves	5,008.0	4,595.4	5,006.7
Treasury shares	(489.1)	(485.4)	(489.1)
Other	(107.2)	(165.1)	(155.6)
Non-controlling interests in subsidiaries	379.2	385.0	376.5
Total equity	9,962.6	9,501.7	9,910.3
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	37,471.2	33,015.9	36,250.2
Cash and financial investments	8,501.0	7,248.7	8,672.2
Loans and debentures	(18,606.3)	(16,962.0)	(17,376.2)
Leases payable	(1,793.8)	(1,704.2)	(1,833.3)
Net cash (debt)	(11,899.0)	(11,417.6)	(10,537.3)
Net cash (debt) ex-IFRS 16	(10,105.2)	(9,713.3)	(8,704.1)

ULTRAPAR
CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q21	1Q20	4Q20
Net revenue from sales and services	23,950.3	21,387.1	23,215.7
Cost of products and services sold	(22,234.4)	(19,977.2)	(21,702.7)
Gross profit	1,715.9	1,409.9	1,513.0
Operating expenses			
Selling and marketing	(658.5)	(644.9)	(677.9)
General and administrative	(468.7)	(409.9)	(459.6)
Other operating income, net	(12.4)	123.9	107.1
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	8.1	6.9	40.2
Operating income (loss)	584.4	486.0	522.8
Financial result			
Financial income	61.6	182.1	220.9
Financial expenses	(395.2)	(349.7)	(84.4)
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(12.2)	(12.4)	(13.1)
Income before income and social contribution taxes	238.4	306.0	646.2
Provision for income and social contribution taxes			
Current	(118.2)	(124.3)	(283.1)
Deferred	5.4	(28.8)	41.1
Benefit of tax holidays	11.7	16.0	27.3
Net income	137.4	168.9	431.5
Net income attributable to:			
Shareholders of the Company	132.2	160.9	426.0
Non-controlling interests in subsidiaries	5.3	8.0	5.5
Adjusted EBITDA	996.3	879.8	949.3
Depreciation and amortization ¹	380.9	386.6	391.6
Cash flow hedge bonds	43.3	19.6	47.9
Total investments ²	293.8	350.1	484.5
RATIOS			
Earnings per share (R\$)	0.12	0.15	0.39
Net debt (ex-IFRS 16) / Stockholders' equity	1.01	1.02	0.88
Net debt / Stockholders' equity	1.19	1.20	1.06
Net debt / LTM Adjusted EBITDA ³ (ex-IFRS 16)	3.18	3.12	2.83
Net debt / LTM Adjusted EBITDA ³	3.31	3.27	3.03
Net interest expense / Adjusted EBITDA	0.33	0.19	na
Gross margin (%)	7.2%	6.6%	6.5%
Operating margin (%)	2.4%	2.3%	2.3%
Adjusted EBITDA margin (%)	4.2%	4.1%	4.1%
Number of employees	16,304	15,887	15,946

¹ Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive rights

² Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets, contractual assets with customers (exclusive rights), initial direct costs of assets with right of use, financing of clients and rental advances (net of repayments) and acquisition of shareholdings

³ LTM adjusted EBITDA does not consider impairment of Extrafarma for 1Q20

ULTRAPAR
CONSOLIDATED CASH FLOW

In million of Reals	JAN - MAR 2021	JAN - MAR 2020
Cash flows from operating activities		
Net income for the period	137.4	168.9
Adjustments to reconcile net income to cash provided by operating activities		
Share of loss (profit) of subsidiaries, joint ventures and associates	12.2	12.4
Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	48.2	82.9
Amortization of right to use assets	87.3	77.9
Depreciation and amortization	245.4	225.9
PIS and COFINS credits on depreciation	4.3	4.5
Interest and foreign exchange rate variations	424.8	505.4
Deferred income and social contribution taxes	(5.4)	28.8
(Gain) loss on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(8.1)	(6.9)
Expected losses on doubtful accounts	3.9	30.3
Provision for losses in inventories	(4.7)	(4.6)
Provision for post-employment benefits	0.0	5.2
Equity instrument granted	3.6	2.1
Provision for decarbonization - CBIOs	32.6	-
Provision for tax, civil, and labor risks	3.6	12.0
Other provisions and adjustments	2.8	(3.2)
	988.1	1,141.5
(Increase) decrease in current assets		
Trade receivables and reseller financing	(372.0)	416.5
Inventories	(640.8)	328.6
Recoverable taxes	(71.7)	11.1
Other receivables	(6.6)	(42.9)
Prepaid expenses	(44.3)	(45.7)
Increase (decrease) in current liabilities		
Trade payables	413.3	(309.6)
Salaries and related charges	(84.0)	(65.6)
Taxes payable	56.7	(24.8)
Income and social contribution taxes	24.2	(28.1)
Post-employment benefits	0.0	0.9
Other payables	(15.1)	(16.8)
Deferred revenue	(2.0)	(1.5)
(Increase) decrease in non-current assets		
Trade receivables and reseller financing	23.2	17.2
Recoverable taxes	5.3	(213.6)
Escrow deposits	(0.6)	(35.7)
Other receivables	(0.9)	0.2
Prepaid expenses	9.4	6.9
Increase (decrease) in non-current liabilities		
Post-employment benefits	1.3	(3.3)
Other payables	(2.3)	(13.8)
CBIO acquisition	(20.8)	-
Payments of contractual assets with customers - exclusive rights	(35.9)	(145.4)
Contingency payments	(0.8)	(5.2)
Income and social contribution taxes paid	(95.4)	(38.8)
Net cash provided by operating activities	128.4	932.0
Cash flows from investing activities		
Financial investments, net of redemptions	1,719.6	(143.3)
Acquisition of property, plant, and equipment	(247.8)	(177.4)
Acquisition of intangible assets	(31.9)	(43.2)
Capital increase in joint ventures	(15.0)	-
Related parties	(5.0)	-
Proceeds from disposal of property, plant and equipment and intangibles	22.5	19.7
Net cash provided by (used in) investing activities	1,442.4	(344.2)
Cash flows from financing activities		
Loans and debentures		
Proceeds	463.0	240.7
Repayments	(126.5)	(89.5)
Interest paid	(50.5)	(90.4)
Payments of leases ¹	(122.2)	(85.7)
Dividends paid	(477.4)	(260.6)
Related parties	(0.1)	(0.0)
Net cash provided by (used in) financing activities	(313.7)	(285.5)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency	14.6	76.4
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	1,271.7	378.6
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	2,661.5	2,115.4
Cash and cash equivalents at the end of the period	3,933.2	2,494.0
Transactions without cash effect:		
Addition on right to use assets and leases payable	58.6	169.4
Addition on contractual assets with costumers - exclusive rights	72.2	14.9
Issuance of shares related to the subscription warrants - indemnification - Extrafarma acc	1.4	53.1

¹ Includes R\$ 29 million related to the grant of Ultracargo's terminal in Vila do Conde in 1Q21

ULTRAGAZ
CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In million of Reals	MAR 21	MAR 20	DEC 20
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	398.5	386.5	369.1
Non-current trade receivables	32.0	12.6	30.6
Inventories	158.4	109.6	139.0
Taxes	87.1	84.4	102.2
Escrow deposits	220.3	219.6	214.4
Other	81.9	68.0	79.7
Right to use assets	105.2	110.4	110.7
Property, plant and equipment / Intangibles	1,084.2	1,001.9	1,082.6
TOTAL OPERATING ASSETS	2,167.7	1,993.0	2,128.3
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	101.5	89.0	103.4
Salaries and related charges	68.7	65.3	81.5
Taxes	16.0	12.1	24.6
Judicial provisions	129.3	128.4	128.4
Leases payable	144.7	147.6	150.3
Other	68.6	97.3	79.3
TOTAL OPERATING LIABILITIES	528.8	539.7	567.6

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In million of Reals	1Q21	1Q20	4Q20
Net revenues	2,037.8	1,761.5	1,968.6
Cost of products sold	(1,811.9)	(1,522.9)	(1,708.1)
Gross profit	225.9	238.6	260.5
Operating expenses			
Selling	(96.2)	(106.6)	(108.2)
General and administrative	(50.5)	(47.5)	(62.7)
Other operating income	5.6	4.9	1.1
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	2.6	0.9	2.1
Operating income (loss)	87.4	90.2	92.9
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.0	0.0	(0.0)
Adjusted EBITDA	150.2	147.0	154.4
Depreciation and amortization ¹	62.8	56.7	61.5
Ratios			
Gross margin (R\$/ton)	557	566	612
Operating margin (R\$/ton)	216	214	218
Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	370	349	363
Number of employees	3,445	3,420	3,397

¹ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights

ULTRACARGO
CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In million of Reals	MAR 21	MAR 20	DEC 20
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	30.4	42.1	32.2
Inventories	7.9	6.5	7.8
Taxes	25.6	23.4	21.7
Other	30.8	20.8	31.0
Right to use assets	472.7	466.0	468.1
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	1,535.9	1,320.1	1,463.5
TOTAL OPERATING ASSETS	2,103.3	1,878.9	2,024.2
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	43.5	29.4	81.3
Salaries and related charges	34.2	24.2	39.1
Taxes	8.9	10.4	8.1
Judicial provisions	10.2	10.2	10.0
Leases payable	416.7	422.7	437.5
Other ¹	69.0	96.4	95.3
TOTAL OPERATING LIABILITIES	582.5	593.4	671.3

¹ Includes the long term obligations with clients account

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In million of Reals	1Q21	1Q20	4Q20
Net revenues	172.0	163.3	166.0
Cost of services sold	(68.8)	(62.5)	(73.8)
Gross profit	103.3	100.8	92.1
Operating expenses			
Selling	(2.0)	(1.7)	(1.8)
General and administrative	(31.7)	(30.8)	(32.2)
Other operating income	(0.8)	2.9	(2.3)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	0.1	(0.2)	(1.0)
Operating income (loss)	68.7	71.0	54.8
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.5	0.1	(0.2)
EBITDA	92.5	90.5	77.0
Depreciation and amortization	23.3	19.5	22.3
Ratios			
Gross margin (%)	60.0%	61.7%	55.5%
Operating margin (%)	40.0%	43.4%	33.0%
EBITDA margin (%)	53.8%	55.4%	46.4%
Number of employees	917	809	926

**OXITENO
CONSOLIDATED BALANCE SHEET**

In million of Reais	MAR 21	MAR 20	DEC 20
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	869.5	700.1	875.6
Inventories	1,238.5	829.1	1,034.3
Taxes	693.4	712.1	741.7
Other	148.1	164.4	157.9
Right to use assets	43.6	38.2	45.8
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	2,979.8	2,948.3	2,881.4
TOTAL OPERATING ASSETS	5,972.9	5,392.2	5,736.7
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	984.9	469.9	714.8
Salaries and related charges	111.9	110.5	158.4
Taxes	50.3	34.8	49.5
Judicial provisions	33.4	26.3	24.9
Leases payable	48.7	39.8	48.8
Other	56.1	39.6	42.4
TOTAL OPERATING LIABILITIES	1,285.2	721.0	1,038.7

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q21	1Q20	4Q20
Net revenues	1,436.4	1,107.9	1,476.8
Cost of products sold			
Variable	(905.9)	(729.0)	(1,009.4)
Fixed	(144.8)	(102.4)	(124.7)
Depreciation and amortization	(54.2)	(45.5)	(52.3)
Gross profit	331.5	231.0	290.4
Operating expenses			
Selling	(100.7)	(84.5)	(106.8)
General and administrative	(122.8)	(109.7)	(120.6)
Other operating income	1.5	71.9	85.2
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	0.3	(0.2)	(5.0)
Operating income (loss)	109.8	108.5	143.2
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	(0.1)	0.2	(0.2)
Adjusted EBITDA	226.9	192.6	261.9
Depreciation and amortization	73.9	64.2	71.0
Cash flow hedge from bonds	43.3	19.6	47.9
Ratios			
Gross margin (R\$/ton)	1,834	1,279	1,424
Gross margin (US\$/ton)	335	287	264
Operating margin (R\$/ton)	607	601	702
Operating margin (US\$/ton)	111	135	130
Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	1,255	1,066	1,284
Adjusted EBITDA margin (US\$/ton)	229	239	238
Number of employees	1,873	1,813	1,851

IPIRANGA
CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In million of Reals	MAR 21	MAR 20	DEC 20
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	2,903.6	2,431.9	2,546.6
Non-current trade receivables	436.0	388.3	460.6
Inventories	2,580.4	1,910.9	2,144.5
Taxes	1,495.9	946.2	1,412.8
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,756.2	1,533.3	1,700.6
Other	508.3	539.9	503.8
Right to use assets	1,090.0	1,002.4	1,106.3
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	3,572.2	3,615.8	3,579.3
TOTAL OPERATING ASSETS	14,342.6	12,368.8	13,454.7
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	3,162.0	1,575.5	2,886.9
Salaries and related charges	92.8	76.3	99.3
Post-employment benefits	265.0	235.0	262.4
Taxes	242.6	153.3	183.4
Judicial provisions	301.2	334.0	309.1
Leases payable	754.6	642.5	766.1
Other	323.6	275.7	259.4
TOTAL OPERATING LIABILITIES	5,141.8	3,292.3	4,766.7

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In million of Reals	1Q21	1Q20	4Q20
Net revenues	19,845.0	17,899.6	19,115.9
Cost of products and services sold	(18,947.8)	(17,204.6)	(18,414.3)
Gross profit	897.2	695.0	701.5
Operating expenses			
Selling	(305.4)	(307.8)	(316.0)
General and administrative	(181.7)	(158.9)	(156.3)
Other operating income	(19.8)	44.1	23.1
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	5.8	6.5	46.7
Operating income (loss)	396.0	279.0	299.0
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	(6.5)	0.4	(1.8)
Adjusted EBITDA	563.0	479.9	487.5
Depreciation and amortization ¹	173.4	200.5	190.2
Ratios			
Gross margin (R\$/m ³)	167	127	121
Operating margin (R\$/m ³)	74	51	51
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	105	87	84
Adjusted EBITDA margin (%)	2.8%	2.7%	2.5%
Number of service stations	7,107	7,106	7,107
Number of employees	3,626	3,341	3,378

¹ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights

**EXTRAFARMA
BALANCE SHEET**

In million of Reals	MAR 21	MAR 20	DEC 20
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	40.7	71.2	41.3
Inventories	506.6	538.7	520.6
Taxes	241.4	223.9	237.5
Other	28.2	31.6	25.2
Right to use assets	378.2	415.9	383.8
Property, plant and equipment / Intangibles	476.5	526.5	488.3
TOTAL OPERATING ASSETS	1,671.6	1,807.7	1,696.7
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	184.7	232.2	237.8
Salaries and related charges	42.4	42.1	43.2
Taxes	19.7	33.6	18.5
Judicial provisions	9.6	20.3	9.9
Leases payable	390.5	412.9	392.1
Other	17.8	18.1	19.3
TOTAL OPERATING LIABILITIES	664.6	759.1	720.8

INCOME STATEMENT

In million of Reals	1Q21	1Q20	4Q20
Gross revenues	517.2	520.9	548.0
Sales returns, discounts and taxes	(27.4)	(27.5)	(29.0)
Net revenues	489.8	493.3	518.9
Cost of products and services sold	(345.9)	(348.5)	(363.3)
Gross profit	143.8	144.8	155.6
Operating expenses	(167.5)	(174.4)	(156.9)
Other operating income	(1.5)	(0.3)	(1.1)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(0.6)	(0.0)	(1.2)
Impairment	-	-	-
Operating income (loss)	(25.8)	(29.9)	(3.7)
EBITDA	11.5	8.9	34.0
Depreciation and amortization	37.3	38.8	37.7
Ratios¹			
Gross margin (%)	27.8%	27.8%	28.4%
Operating margin (%)	(5.0%)	(5.7%)	(0.7%)
EBITDA margin (%)	2.2%	1.7%	6.2%
Number of employees	5,948	6,108	5,921

¹ Calculated based on gross revenues